

Marchinhas, axé, samba e pop rock no penúltimo dia de Carnaval do Pelô **Notícias**

Postado em: 09/02/2016 19:20

Milhares de foliões escolheram curtir a segunda-feira de Carnaval, no penúltimo dia da folia, no Pelô

Foto: Sidney Rocharte

Milhares de foliões escolheram curtir a segunda-feira de Carnaval, no penúltimo dia da folia, no Pelô. Foram destaques da programação as marchinhas da banda Bailinho de Quinta, a multiplicidade de ritmos do projeto MMA – Música, Multidão e Alegria, e o projeto Batuques do Coração, com Lazzo Matumbi, que cantou samba. Ainda teve o show da banda de pop rock Scambo, que lotou o Largo Pedro Archanjo. O Carnaval do Pelô integra a programação do Carnaval da Cultura do Governo do Estado da Bahia, realizado pela Secretaria de Cultura (SecultBA) através do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI). O Bailinho de Quinta reuniu seus foliões cativos para um grande baile de carnaval no Largo do Pelourinho. Ao tradicional repertório de marchinhas carnavalescas, o grupo agregou lambadas e carimbós, em um show especial que contou com a participação do guitarrista paraense Felipe Cordeiro e da cantora e compositora baiana Marcela Belas. Uma ótima oportunidade não só para os foliões cativos, mas também para conquistar novos fãs, como a aposentada Maria do Carmo que veio para o baile a convite de sua filha. “Eu disse pra ela que ela ia cantar todas as músicas e que o Carnaval do Pelô é uma opção acessível e tranquila”, conta a analista de sistemas Natalie Matos diante da aprovação da Mãe. O MMA foi o nome do segundo show da noite, ao contrário do que pode parecer à primeira vista, o projeto é totalmente da paz e deu um novo significado para a sigla: Multidão, Música e Alegria. O show reuniu Magary Lord, Ana Mametto e Adelmo Casé, que trouxeram exatamente tudo o que prometeram, levantando o astral da multidão com seus respectivos sucessos e outras músicas inesquecíveis dos carnavais. Encerrando a programação do palco principal, o cantor Lazzo Matumbi realizou a sexta edição do projeto Batuques do Coração. Novamente ao lado do cantor e compositor Tote Gira, Lazzo convidou também o Grupo Cultural Bagunção, projeto dos meninos de Alagados. Matumbi emocionou o público logo no início do show cantando a música '14 de maio', composição de sua autoria em parceria com o secretário de cultura Jorge Portugal. "Na verdade eu não ia cantar essa música hoje porque eu fiz dois arranjos pensando na banda com reggae e com sopro e ainda estão em andamento, mas Tote Gira me questionou se a canção não entraria no repertório e como ele me dá ordem, obedeci e resolvi inserir”, brinca Lazzo. No Largo Pedro Archanjo, os bailes infantis continuam a encantar os foliões mirins e até mesmo os adultos, que assistiram hoje à apresentação dos Gatos Multicores, que trouxeram versões de axés, cantigas de roda, além de canções de sucesso dos anos 80, como as do Trem da Alegria e Balão Mágico. Mais tarde, a Orquestra Popular de Maragogipe fez a alegria do público com um repertório de axés e frevos. Fechando a programação no largo, a banda de rock Scambo fez um verdadeiro escambo (troca) de energia lotando o espaço. Muita gente veio correndo de outros circuitos só para assistir a apresentação da banda no Pelô. Para o vocalista da banda, Pedro Pondé, tocar no palco do Pedro Archanjo é especial porque foi onde o grupo fez a primeira apresentação, em 2011, depois cinco anos de separação. “Além disso, é o nosso primeiro carnaval no Pelourinho. A gente trabalha o ano inteiro, junto com o pessoal da cena alternativa, aquecendo a cidade. Acho interessante tocar aqui, onde a proposta é uma festa que contempla vários outros estilos”. No Largo Tereza Batista durante

a tarde dominou o samba, com as apresentações de Raymundo Sodré, Lia Chaves e Gal do Beco. Durante a noite, a praça deu lugar para o frevo elétrico de Carlos Pitta e para reggae de Pali OJC, com um repertório de releituras de sucessos da música jamaicana. Já o Largo Quincas Berro D'Água vibrou aos acordes da guitarra baiana de Parah Monteiro, esquentou com o arrocha de Magno Santé, e caiu na gandaia com o samba de Bonfin Tropical. CARNAVAL DA CULTURA O Carnaval da Cultura 2016 é o carnaval da democracia e da diversidade, que leva para as ruas, durante todos os dias e circuitos da folia, a mistura de ritmos e gêneros musicais e, principalmente, a estética e a arte de diferentes artistas, grupos e entidades culturais da Bahia. São centenas de atrações e shows gratuitos de afoxé, samba, reggae, axé, pop, MPB, fanfarras e muito mais. É diversão garantida para todos os gostos e estilos no espaço público da rua para alegria do folião. O Carnaval da Cultura – uma realização da Secretaria da Cultura do Estado da Bahia, por meio do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) – está organizado a partir de quatro programas: Carnaval do Pelô, Carnaval Ouro Negro, Carnaval Pipoca e Outros Carnavais. A programação completa de nossa festa está disponível nos sites www.cultura.ba.gov.br e www.carnaval.bahia.com.br.